



SEMINÁRIO *TRIOZA ERYTREA*
Ponto de situação em Portugal:
Plano de Ação Nacional

Faro, 6 dezembro 2021

A close-up photograph of several ripe, orange-colored fruits hanging from a tree branch, surrounded by green leaves. The scene is brightly lit, suggesting sunlight filtering through the foliage.

Ponto de Situação em Portugal

A PRAGA

- *Trioza erytreae* – psila africana dos citrinos
Organismo de quarentena



Vetor de *Candidatus Liberibacter africanus* causador da
doença Citrus greening



Vegetais de **Citrus**, *Fortunella* e *Poncirus* e outras *Rutaceae*: *Casimiroa*, *Choisya*, *Clausena*, *Murraya*, *Vepris* e *Zanthoxylum* com exceção de frutos e sementes.

Situação atual no país

- Presente no arquipélago da Madeira desde 1994;
- Em **janeiro de 2015** confirmada a sua presença na região do Grande Porto

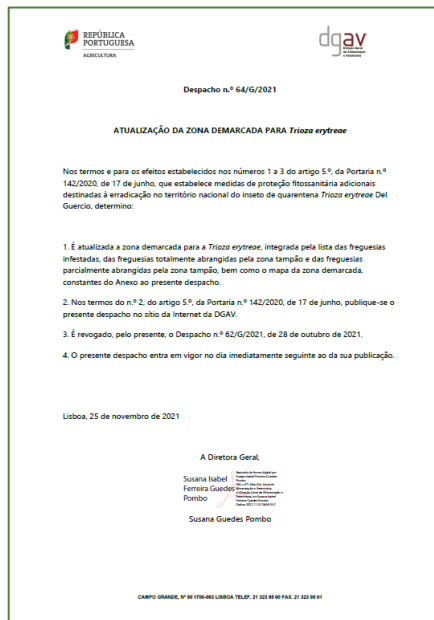


A prospeção exaustiva e alargada, conduziu à delimitação da área afetada, na altura circunscrita à **zona metropolitana do Porto**, onde foram aplicadas, de imediato, medidas de proteção fitossanitária.

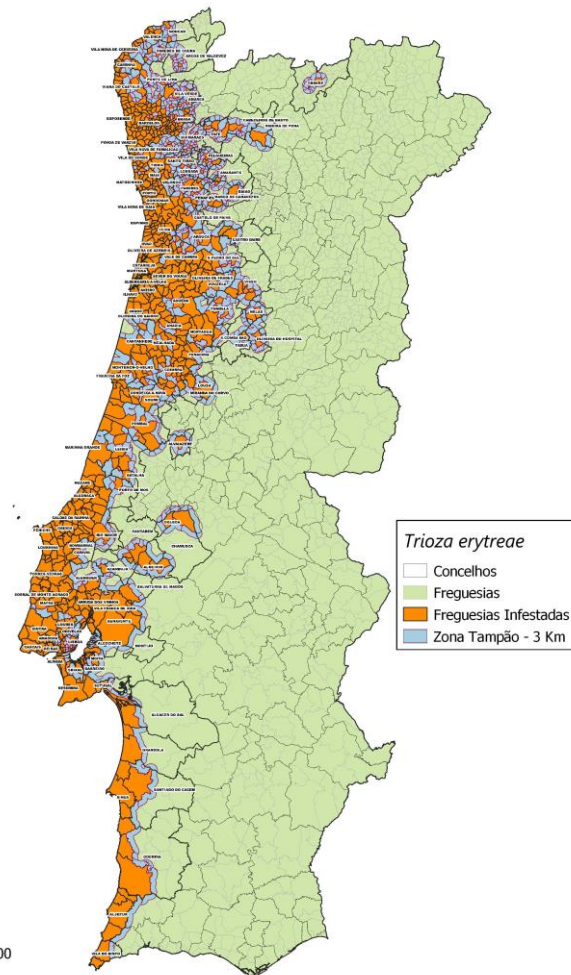


Situação atual no país

- À data, a praga encontra-se dispersa ao longo da costa ocidental de Portugal continental;



(última atualização: 25/11/2021)

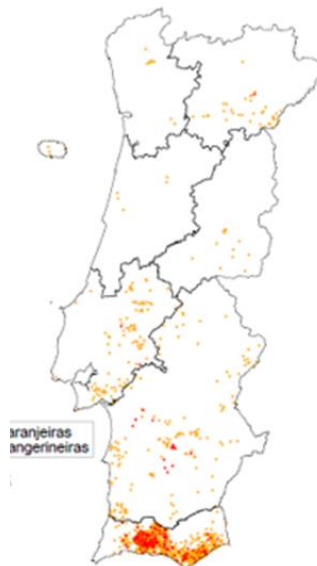


Situação atual no país

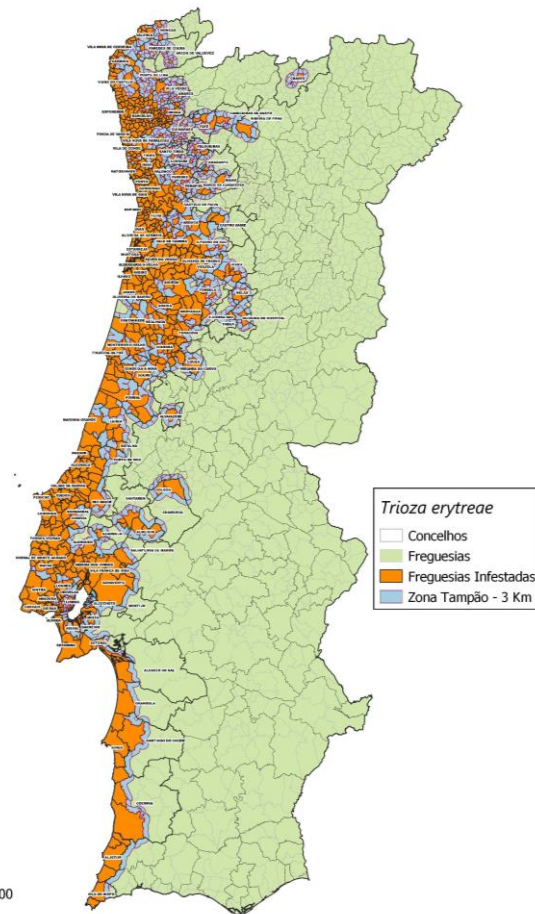


Região do Algarve

CONCELHO	FREGUESIAS INFESTADAS	ZONA TAMPÃO	
		FREGUESIAS TOTALMENTE ABRANGIDAS	FREGUESIAS PARCIALMENTE ABRANGIDAS
ALJEZUR	Aljezur Bordeira Odeceixe Rogil		
LAGOS			Bensafrim e Barão de São João
MONCHIQUE			Marmeleiro Monchique
VILA DO BISPO	Sagres Vila do Bispo e Raposeira		Barão de São Miguel Budens



1:2 000 000



A close-up photograph of several ripe, orange-colored fruits hanging from a tree branch, surrounded by green leaves. The background is slightly blurred, showing more foliage and branches.

Plano de Ação Nacional para Controlo de Trioza erytreae

Legislação nacional



Diário da República, 1.ª série

N.º 180

15 de setembro de 2020

Pág. 2

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Decreto-Lei n.º 67/2020

de 15 de setembro

Sumário: Assegura a execução e garante o cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) n.º 2016/2031, relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais, e do Regulamento (UE) n.º 2017/625, relativo aos controlos oficiais, no domínio das medidas de proteção contra pragas dos vegetais.



Diário da República, 1.ª série

N.º 116

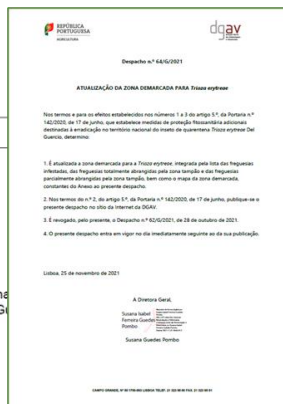
17 de junho de 2020

AGRICULTURA

Portaria n.º 142/2020

de 17 de junho

Sumário: Estabelece medidas de proteção fitossanitária adicionais destinadas ao território nacional do inseto de quarentena *Trioza erytreae* Del G.



- **Decreto-Lei n.º 67/2020**, de 15 de setembro, que assegura a execução e garante o cumprimento, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) n.º 2016/2031, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016, relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais;
- **Portaria 142/2020**, Portaria n.º 142/2020 de 17 de junho que estabelece as medidas de proteção fitossanitária adicionais destinadas à erradicação no território nacional do inseto de quarentena *Trioza erytreae*.
- **Despacho n.º 64/G/2021** de 25 de novembro – última atualização da zona demarcada.

Diretrizes e Procedimentos de Controlo

- Plano de Contingência para *Candidatus Liberibacter* spp. e seus vetores, *Trioza erytreae* e *Diaphorina citri*;
- **Plano de Ação para controlo de *Trioza erytreae* na zona demarcada;**
- Diretrizes para prospeção de *Candidatus Liberibacter* spp.; *Trioza erytreae* e *Diaphorina citri*;
- Requisitos técnicos para produção e comercialização de citrinos e outras rutáceas em local livre de *Trioza erytreae* dentro da zona demarcada;

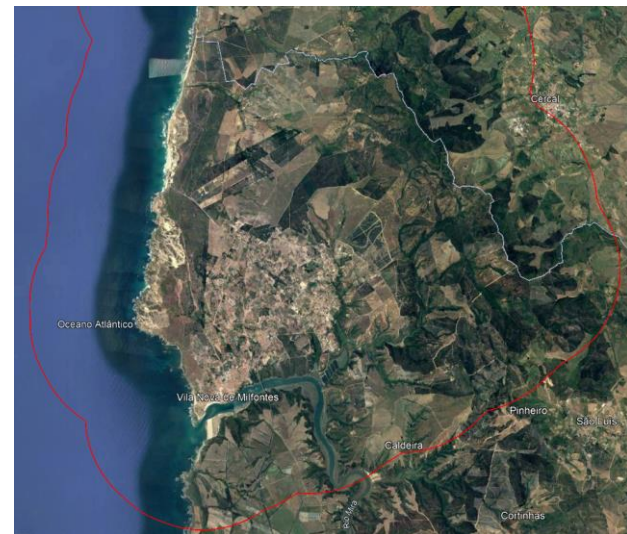


PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

ESTABELECIMENTO DA ZONA DEMARCADA:

- Uma vez confirmada oficialmente a presença de *Trioza erytrae*, é definida uma zona demarcada, formada pela(s) freguesia(s) onde foram detetados os insetos - zona infestada - e pela zona tampão de 3 km de raio;
- Atualização regular da zona demarcada aprovada por despacho publicitado no portal da DGAV, inclui: mapa, lista das freguesias infestadas e das freguesias totalmente e parcialmente abrangidas pela zona tampão;
- Ficheiros shapefile e Kml com os limites da zona demarcada também disponíveis na mesma página do portal da DGAV.



PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

PROSPEÇÃO DENTRO DA ZONA DEMARCADA

- Nas zonas infestadas:
 - Monitorização dos níveis populacionais para avaliação da eficácia das medidas;
 - Intensificação da prospeção da bactéria causadora de *Citrus greening*.
- Na zona tampão:
 - Ao longo de todo o ano, com especial incidência nos períodos das rebentações (na maioria dos citrinos: na primavera, meados do verão e final do outono / no limoeiro, espécie especialmente sensível, ao longo de todo o ano).
 - Baseia-se na observação visual para deteção de sinais e sintomas de infestação, complementada com a colocação de armadilhas adesivas amarelas, com observação de 2 em 2 semanas.

PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

PROSPEÇÃO FORA DA ZONA DEMARCADA

- Em pomares e áreas urbanas – árvores isoladas, jardins públicos e privados, com especial incidência na zona de vigilância (área de 10 km de raio circundante à zona demarcada), viveiros e garden centres;
- Observação visual para deteção de sinais e sintomas de infestação, colocação de armadilhas adesivas amarelas com observação de 2 em 2 semanas;
- Em *Citrus*, *Fortunella* e *Poncirus* e outras Rutáceas: *Casimiroa*, *Choisya*, *Clausena*, *Murraya*, *Vepris* e *Zanthoxylum*. O limoeiro é usado como planta indicadora. A prospeção abrange também qualquer outra rutácea, considerando a possibilidade de identificação de outras espécies hospedeiras.

PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

PROSPEÇÃO NACIONAL

Região	N.º LOCAIS			N.º NOVAS FREGUESIAS INFESTADAS		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
DRAPN	202	170	196	33	22	82
DRAPC	278	327	283	21	34	78
DRAPLVT	135	106	181	12	6	69
DRAPAL	15	52	42	0	0	0
DRAPALG	110	116	112	0	0	0
DRARAAÇORES	57	55	50	0	0	0
TOTAL	827	856	894	66	62	229

2021 (30 novembro) – 176 amostras para o laboratório; 104 novas freguesias

PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

MEDIDAS DE CONTROLO NA ZONA DEMARCADA

Em jardins privados, árvores isoladas e pomares:

- Tratamentos obrigatórios com produtos autorizados;
- No caso de sintomas, corte dos ramos infestados e destruição dos detritos vegetais pelo fogo, por trituração ou enterramento no local;
- Interdição do movimento para fora do local de qualquer vegetal ou parte de vegetal hospedeiro, exceto frutos e sementes – frutos s/ folhas e pedúnculos.



AUTORIZAÇÃO EXCECIONAL DE EMERGÊNCIA

N.º 2021/30

Autorização excecional de emergência ao abrigo do Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, de 21 de outubro, para utilização de produtos fitofarmacêuticos com base em **azadiractina, óleo paraffínico, óleo de laranja e piretrinas**, para o controlo da psila-africana-dos-citrinos, *Trioza erytreae*, um inseto vetor da doença de enverdecimento dos citrinos (“Citrus greening”) em áreas de citrinos, incluindo em Modo de Produção biológico.

1.ANTECEDENTES

Sobre o assunto em epígrafe temos a considerar o seguinte:

1. O inseto de quarentena *Trioza erytreae* Del Guercio, é um vetor conhecido da bactéria também de quarentena *Candidatus liberibacter* spp., causadora de uma

PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

MEDIDAS DE CONTROLO NA ZONA DEMARCADA

Medidas adicionais na zona tampão (3 km) e na zona de vigilância (10 km):

- Colocação de armadilhas e monitorização pelos serviços oficiais;
- Monitorização intensiva para confirmação da ausência de sinais e sintomas de *Trioza erytreae*;
- Informação imediata dos serviços oficiais no caso de suspeita da presença do inseto;
- Identificação de árvores ou pomares abandonados.

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

Em viveiros, garden centres ou outros estabelecimentos comerciais

Produção e comercialização de plantas hospedeiras interdita, a não ser:

- Locais registados e autorizados com proteção física completa contra o vetor;
- Durante o período mínimo de 1 ano sem observação de sinais ou sintomas da presença da praga, verificada por inspeções oficiais pelo menos 2x /ano nas alturas apropriadas.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA



dgav
Direção Geral
de Alimentação
e Veterinária

REQUISITOS TÉCNICOS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CITRINOS e outras rutáceas (PLANTAS MÃE E PLANTAS FINAIS) EM LOCAL LIVRE DE TRIOZA ERYTREA		03-2021 Versão 03
<p style="text-align: center;"><i>Aprovado</i></p> <p style="text-align: center;">Ana Paula de Almeida Cruz de Carvalho</p>		<p><small>Ministro do Ensino Superior e do Ensino Médio do Ministério da Educação e do PT, Sênior, Subsecretário de Ensino e Gestão do Ensino de Administração e Educação, do Centro Paula de Almeida Cruz de Carvalho União: 0800 02 02 10 00 00</small></p>

Atendendo à detecção de *Trioza erythrae*, ou psila africana dos citrinos, em algumas regiões do País e dado o alargamento já ocorrido da zona infestada por este inseto, procurou-se acautelar um conjunto de condições para assegurar a continuidade da produção e da comercialização de material de propagação citrícola em regiões onde a praga esteja presente.



PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

MEDIDAS DE CONTROLO NA ZONA DEMARCADA

Em viveiros, garden centres ou outros estabelecimentos comerciais (cont.)

- Antes do movimento, vegetais totalmente envolvidos em filme plástico ou outro material que impeça o contacto direto com o exterior e a sua infestação acidental;
- Vegetais acompanhados de folheto explicativo sobre os riscos da praga e restrições aos movimentos, em modelo disponível no portal da DGAV.

REPÚBLICA PORTUGUESAAGRICULTURA

Aquisição de plantas de citrinos e de outras Rutáceas em zonas demarcadas (*) para

PSILA AFRICANA DOS CITRINOS (*Trioxa erytreae*)

AVISO

☞ Estas plantas estão **protegidas** por invólucro **para não serem infestadas** com a psila africana dos citrinos;

☞ **Não adquira** plantas que **não estejam devidamente resguardadas** por um invólucro intacto para garantir que não estejam infestadas por este inseto;

☞ **Mantenha as plantas protegidas** com este invólucro **até à plantação** no local definitivo;

☞ Estas plantas **não podem ser revendidas** nem colocadas novamente em comercialização;

☞ A **plantação** destas plantas **em zona demarcada (*)** fica sujeita à **realização de tratamentos** regulares para o inseto, à **poda de ramos atacados** e à **proibição de retirar do local ramos e folhas**, exceto frutos;

☞ Os **frutos produzidos** em zona demarcada (*) **não constituem risco** para a saúde.

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

AJUDE-NOS A EVITAR A DISPERSÃO DA PRAGA!

(*) zona demarcada e informação complementar sobre as medidas a adotar no sítio da DGAV em: <http://srvbamid.dgav.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGAV/genericos?generico=221911&cboui=221911>

Este folheto deve acompanhar todas as plantas de citrinos e de *Fortunella*, *Poncirus* e seus híbridos, *Casimiroa*, *Choisya*, *Clausena*, *Murraya*, *Vepris* e *Zanthoxylum*, em cumprimento do disposto na alínea c) do número 2 do artigo 6.º da Portaria n.º 142/2020 de 17 de junho.

DGAV/Junho 2020

PLANO DE AÇÃO

Em viveiros, garden centres ou outros estabelecimentos comerciais na zona demarcada



LOCAIS APROVADOS PARA ZONA DEMARCADA

LISTA DE LOCAIS DE PRODUÇÃO OU COMERCIALIZAÇÃO REGISTADOS

LIVRES DE *TRIOZA ERYTREA*

Autorizados a produzir ou comercializar citrinos e outras Rutáceas hospedeiras (plantas-mãe, plantas finais e partes de plantas) ¹

N.º de registo	Nome do fornecedor	Data autorização	N.º abrigos	Atividade	Morada do local	Concelho/ Freguesia	
1-3864	HORTO DE S. PEDRO, LDA	09-01-2018	1	Comercialização	Rua de Tardariz, 1070 4510-442 S. Pedro da Cova	Gondomar/ Fânzeres e São Pedro Cova	
1-2833	JOSÉ AUGUSTO MACIEL REGO	09-03-2018	1	Comercialização	Estrada de Algaes, 4905-222 Carvoeiro VCT	Viana do Castelo/ Barroselas e Carvoei	
2-1989	PLANTAVEN, COMÉRCIO DE PLANTAS, LDA	02-07-2018	1	Comercialização	EN 235 3770-059 Oia	Oliveira do Bairro/ C	
1-0455	VIVEIROS DE CASTROMIL, LDA	09-10-2018	1	Produção	Rua Central de Castromil, 634	Paredes/ Sobreira	
1-8178	NELSON DOS REIS LIMA	16-11-2018	1	Produção	Rua do Carrão, nº1380	Ponte de Lima/ Fornel	
		03-12-2018	1	Comercialização	4990-623 Fornelos	Queijada	
1-2923	VIVEIROS JUCA, Jardins Urbanos e Criação de Ambientes, Lda	07-12-2018	1	Comercialização	Estrada Nacional 13 4935-585 Chafé	Viana do Castelo/ Ch	
2-0208	VIVEIROS EUROPLANTAS, LDA	20-03-2019	1	Comercialização	Estrada Nacional 109 3880-728 Ovar	Ovar/ Ovar, S. João, Arada e S. Vicente de Pereira Jusã	DRAPC
1-4360	JARDIM DE MARTIM, LDA	27-08-2019	1	Comercialização	Estrada Nacional 103 4755-307 Martim	Barcelos/ Martim	DRAPN
	VIVFIROS SARO &				Rua de Santiago 3030-452	Cóimbra/São Martinho do	

Região	Locais aprovados			
	Produção		Comercialização	
	N.º operadores	N.º abrigos	N.º operadores	N.º abrigos
Norte (ZD)	2	2	6	6
Centro (ZD)	26	38	5	5
Algarve (area livre)	2	5	-	-
Total	30	45	11	11

PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

Em mercados e feiras na zona demarcada – comercialização proibida, a não ser:

- Operadores com locais de produção fora da zona demarcada ou com locais de produção autorizados dentro da ZD;
- Transporte, exposição e venda dos vegetais em embalagens fechadas ou envolvidos em filme plástico ou outro material que impeça o contacto direto com o exterior, de forma a prevenir infestação;
- Os vegetais que não tenham sido comercializados podem regressar aos locais de atividade dos respetivos operadores pela mesma forma, desde que mantidos sempre isolados do exterior.



REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA dgav

Aquisição de plantas de citrinos e de outras Rutáceas em zonas demarcadas (*) para PSILA AFRICANA DOS CITRINOS (*Trioxa erytreae*)

AVISO

- Estas plantas estão **protegidas** por invólucro para **não serem infestadas** com a psila africana dos citrinos;
- Não adquira** plantas que **não estejam devidamente resguardadas** por um invólucro intacto para garantir que não estejam infestadas por este inseto;
- Mantenha as plantas protegidas** com este invólucro **até à plantação** no local definitivo;
- Estas plantas **não podem ser revendidas** nem colocadas novamente em comercialização;
- A **plantação** destas plantas **em zona demarcada (*)** fica **es para o inseto, à e retirar do local**

marcada (*) **não**

RAÇÃO

DA PRAGA!

medidas a adoptar no sítio <http://www.dgav.pt/pt/medidas-a-adaptar-no-sitio-221911&cboul>

trinos e de Fortunella, na, Muraya, Vepris e a c) do número 2 do

DGA 10 Junho 2020

PLANO DE AÇÃO

Luta biológica

Autorização largadas experimentais concedida pelo ICNF

Largadas de *Tamarixia dryi* com o apoio do Instituto Valenciano de Investigaciones Agrarias (IVIA), Instituto Canario de Investigaciones Agrarias (ICIA) e Serviços Fitossanitário da Galiza.

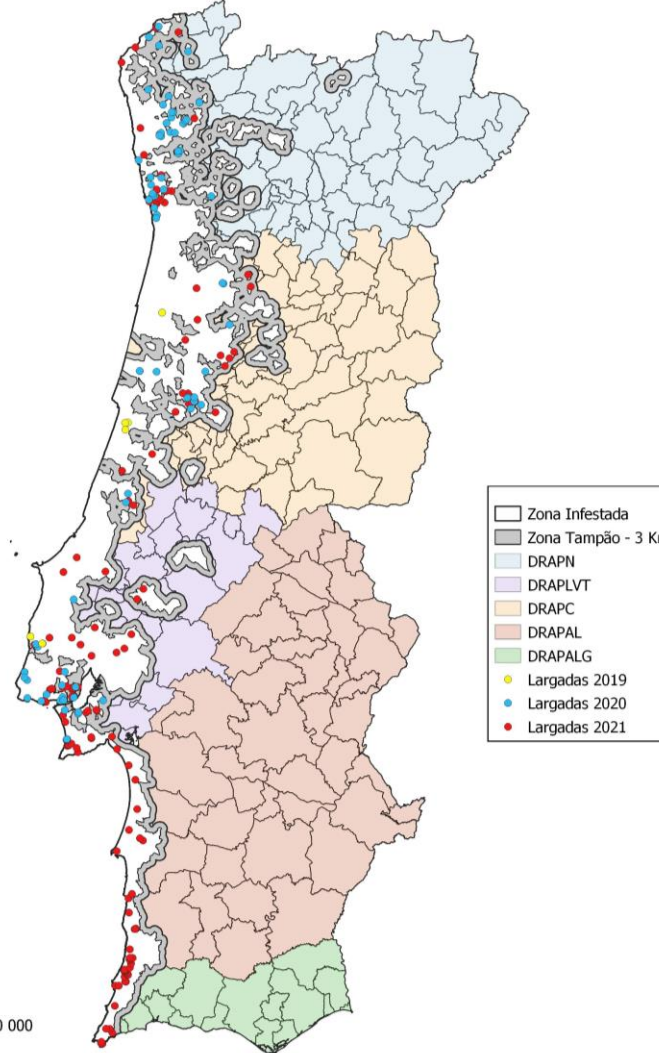


PLANO DE AÇÃO

Luta biológica

Largadas de *Tamarixia dryi*

Ano	N.º largadas
2019	7
2020	64
2021	174



PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

CONTROLO DOS MOVIMENTOS

☐ Controlos nas lojas, feiras e mercados na zona demarcada

- Pela ASAE
- Em caso de incumprimento – destruição das plantas dentro da zona demarcada, processo de contra-ordenação;

☐ Controlos em viveiros e garden centers

- Pelas DRAPs
- Uma vez abrangidos pela zona demarcada, os operadores são notificados para imobilização imediata das plantas hospedeiras, com registo dos stocks. Caso não tenham, nem pretendam vir a ter local de produção / comercialização aprovado para zona demarcada, podem optar pela destruição na presença dos serviços oficiais.

PLANO DE AÇÃO

Ocorrência – procedimentos, ações e medidas

CONTROLO DOS MOVIMENTOS

☐ Controlos nos pomares e centrais recetoras de frutos:

- Pelas DRAPs
- Verificação nos pomares da expedição de frutos sem folhas e pedúnculos ou outras partes de vegetais;
- Verificação nas centrais da recepção de frutos provenientes de zona demarcada;
- Em caso de incumprimento – destruição e processo de contra-ordenação.

PLANO DE AÇÃO

Informação e Sensibilização



Despacho n.º 62/G/2021



EDITAL

Despacho nº 53/G/2021 da Diretora Geral de Alimentação e Veterinária
Aplicação de Medidas Fitossanitárias
Organismo de quarentena: *Trioxa erytreae* (Del Guercio)



Dá-se notícia da publicação em 08/10/2021, nos termos e para os efeitos estabelecidos na Portaria n.º 142/2020, de 17 de junho, do Despacho n.º 53/G/2021 da Diretora Geral de Alimentação e Veterinária (disponível no seguinte endereço eletrónico: https://www.drapc.gov.pt/base/geral/files/Despacho_53_2021_%202020_Trioxa_08-10-2021.pdf, onde "nos termos e para os efeitos estabelecidos nos números 1 a 3 do artigo 5.º, da Portaria n.º 142/2020, de 17 de junho, que estabelece medidas de proteção fitossanitária adicionais destinadas à erradicação no território nacional do inseto de quarentena *Trioxa erytreae* Del Guercio, ... é atualizada a zona demarcada (...), integrada pela lista das freguesias infestadas, das freguesias totalmente abrangidas pela zona tampão e das freguesias parcialmente abrangidas pela zona tampão, bem como o mapa da zona demarcada" constantes do respetivo Anexo.

A Portaria 142/2020 (<https://dre.pt/home/-/dre/135951163/details/maximized>) estabelece a este respeito, o seguinte, no que se considera mais relevante destacar:

ATUALIZAÇÃO DA ZONA DEMARCADA PARA *Trioxa erytreae*

Nos termos e para os efeitos estabelecidos nos números 1 a 3 do artigo 5.º, da Portaria n.º 142/2020, de 17 de junho, que estabelece medidas de proteção fitossanitária adicionais destinadas à erradicação no território nacional do inseto de quarentena *Trioxa erytreae* Del Guercio, determino:

1. É atualizada a zona demarcada para a *Trioxa erytreae*, integrada pela lista das freguesias infestadas, das freguesias totalmente abrangidas pela zona tampão e das freguesias

SA



que constituem a zona demarcada (freguesias infestadas + zona tampão)

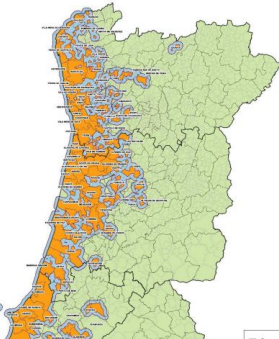


ANEXO

Zona Demarcada de *Trioxa erytreae* – Freguesias infestadas + Zona Tampão

Região Norte

CONCELHO	FREGUESIAS INFESTADAS	ZONA TAMPÃO	
		FREGUESIAS TOTALMENTE ABRANGIDAS	FREGUESIAS PARCIALMENTE ABRANGIDAS
AMARANTE	Vila Caiz	Louredo	Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei Figueiró (Santiago e Santa Cristina) Fregim



PLANO DE AÇÃO

Informação e Sensibilização

TRIOZA ERYTREAEE - MEDIDAS DE CONTROLO

Alerta para Proprietários de Citrinos Isolados e Pomares

Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, ...

ZONA DEMARCADA
Zona Infestada + Zona Tampão

Zona Infestada (foco)

- Obrigação de realização de tratamentos inseticidas
- Poda severa de ramos com *Triozas*
- Destruição por queima ou enterramento do material vegetal atacado
- Proibição de retirar do local ramos, folhas e pedúnculos, exceto frutos



Zona Tampão
(3 Km em volta do foco)

- Obrigação de fazer vigilância e informar se observar sintomas
- Proibição de retirar do local ramos, folhas e pedúnculos, exceto frutos

TRIOZA ERYTREAEE E RESTRIÇÕES NO MOVIMENTO DE CÍ

Alerta para Viveiros, Centros Jardinagem, Feiras e Estabelecimentos Cc

ZONA DEMARCADA
Zona Infestada + Zona Tampão

- Obrigação de destruição de todos os vegetais de citrinos
- Proibição de produção material viveiro de citrinos
- Proibição de comercialização de material de viveiro de citrinos



ZONA LIVRE
Zona Isenta da Praga

- Obrigação de fazer vigilância, se observar sintomas
- Proibição de enviar plantas para comercialização na Zona Demarcada

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
www.dgav.pt

PLANTAS ORNAMENTAIS HOSPEDEIRAS DOS INSETOS TRANSMISSORES DA GRAVE DOENÇA DOS CITRINOS

Huanglongbing, Citrus greening ou Enverdecimento dos Citrinos

A maioria das espécies da família Rutaceae (onde se incluem os citrinos), muito usadas para fins ornamentais e de culinária, são hospedeiras da doença mais devastadora dos citrinos comerciais a nível mundial, causada pela bactéria do género *Candidatus Liberibacter spp.* Las, Laf e Lam e também dos insetos transmissores dessa doença (fotos A a H e lista de plantas hospedeiras).

Esta bactéria transmite-se de planta a planta pelos insetos *Triozas erytreae* e *Diaphorina citri* e por enxertia de plantas sãs com material infestado.

Os insetos alimentam-se nos rebentos jovens das plantas produzindo sintomas típicos (fotos 1 a 7). Os citrinos infestados pela bactéria apresentam folhas com marmoreado clorótico e os frutos, na fase de maturação, apresentam uma coloração invertida (fotos 8 e 9). Nem todas as espécies apresentam sintomas da bactéria quando infestadas.

Caso observe estas plantas com sintomas suspeitos de

Plantas hospedeiras importantes da família das Rutáceas que não são do género *Citrus*



Sintomas típicos provocados por *Diaphorina citri*



LISTA DE HOSPEDEIRAS DE:
Diaphorina citri (inseto)
Citrus, *Fortunella*, *Poncirus*, *Amyris*, *Atalantia*, *Balaustocitrus*, *Choisya*, *Citropsis*, *Clausena*, *Eremocitrus*, *Eriodendron*, *Glycydium*, *Limonium*, *Pamburus*, *Severnia*, *Merrillia*, *Microcitrus*, *Murraya*, *Naringi*, *Swinglea*, *Tetradium*, *Toddalia*, *Triphasia*, *Vepris* e *Zanthoxylum*.

Sintomas típicos provocados por *Triozas erytreae*



***Triozas erytreae* (inseto)**
Citrus, *Fortunella*, *Poncirus*, *Casimiroa*, *Clausena*, *Murraya*, *Choisya*, *Vepris* e *Zanthoxylum*.

Sintomas provocados pela bactéria em citrinos



***Candidatus Liberibacter spp.* (bactéria)**
Citrus, *Fortunella*, *Poncirus*, *Agave*, *Argemone*, *Afragula*, *Atalantia*, *Balaustocitrus*, *Burkellanthus*, *Cabidurum*, *Choisya*, *Clausena*, *Limonium*, *Microcitrus*, *Murraya*, *Pamburus*, *Severnia*, *Swinglea*, *Triphasia* e *Vepris*.

O Greening dos Citrinos

A doença não ocorre na Europa e existem normas legais para evitar a sua introdução e dispersão na Comunidade. É provocada por bactérias do género *Candidatus Liberibacter spp.* sendo a doença mais devastadora dos citrinos a nível mundial.

Transmite-se de planta a planta por insetos vetores: *Triozas erytreae* e *Diaphorina citri*, e por enxertia de plantas sãs com material vegetal infestado.

Após infecção, os sintomas podem surgir alguns anos (até 2 anos) e, uma vez que não existe cura, a planta acabará por morrer, entre 5 a 12 anos depois de infestada.

A destruição dos vegetais infestados é ainda o único meio de luta para eliminação da bactéria.

CITRUS GREENING

uma doença de Huanglongbing ou Enverdecimento dos Citrinos

SINTOMAS

- Marmoreado clorótico (amarelo) aleatório e assimétrico nas folhas;
- Folhas amarelas sobressaindo;
- Enverdecimento invertido dos frutos, sempre irregular;
- Sementes abortadas, sabor amargo e enjoado;
- Queda de ramos secos, folhas e frutos;
- Declínio e morte da planta.

SE SUSPEITAR, COMUNIQUE A DRAP DA SUA REGIÃO

Contacte a Direção Regional de Agricultura da sua região ou a DGAV-DRAPV

Mais informações em <http://www.dgav.mini-agricultura.pt/>

AJUDE A PROTEGER OS CITRINOS DA SUA REGIÃO



Obrigad@

<https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/trioza-erytreae/>

Campo Grande nº 50
1700-093 Lisboa
Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt